

Quarta-Feira, 17 de Junho de 2026

Tentativas de acesso ao sistema da Policia Civil desencadeia operação

Os mandados judiciais de busca e apreensão domiciliar foram cumpridos nos Estados do Paraná e Ceará

A Polícia Civil de Mato Grosso, por meio da Delegacia Especializada de Repressão a Crimes Informáticos (DRCI), deflagrou, nesta quarta-feira (17.04), a Operação "Código Seguro", para cumprimentos de mandados de busca e apreensão domiciliar nos Estados do Paraná e Ceará.

As ordens judiciais foram decretadas pelo juízo do Núcleo de Inquéritos Policiais de Cuiabá (NIPO), nas investigações iniciadas pela DRCI após a detecção feita pela Gerência de Desenvolvimento de Sistemas e Aplicações, da Polícia Civil, de atividades suspeitas nos logs de acesso do sistema de consultas da instituição, sendo constatadas tentativas de acessos indevidos com a utilização de credenciais vazadas.

image not found or type unknown



Os endereços alvos dos mandados de buscas e apreensão são nas cidades de Francisco Alves, no Paraná, e em Fortaleza e Sobral, no Ceara, onde foram apreendidos dispositivos móveis, R\$ 25 mil reais em dinheiro, computadores e outras mídias eletrônicas, com autorização para acesso e análise dos dados neles contidos, visando a coleta de demais elementos probatórios dos crimes praticados.

Durante as diligências investigativas conduzidas pelo delegado adjunto da DRCI, Gustavo Godoy Alevado, apurou-se que as tentativas de acesso ao sistema GEIA da Polícia Civil, se deram a partir de registros de conexão dos três endereços diferentes dos respectivos municípios no Paraná e Fortaleza.

A Operação "Código Seguro" contou com apoio operacional para execução dos mandados, da 15ª Delegacia Regional de Polícia de Iporã (PR), da Delegacia de Repressão aos Crimes Cibernéticos da Polícia Civil do Ceará e da Delegacia Regional de Sobral (CE).

A delegada titular da DRCI, Juliana Chiquito Palhares, ressaltou a importância da ação coordenada entre os três estados e a utilização de técnicas avançadas de investigação cibernética para combater o crime organizado.

"Essa operação demonstra nosso compromisso em proteger a segurança digital da sociedade e a integridade dos sistemas públicos. Continuaremos a intensificar nossos esforços para identificar e punir os responsáveis por tais atos criminosos", destacou a delegada.

image not found or type unknown



